

## CARACTERIZAÇÃO PALEOAMBIENTAL DE SEDIMENTOS HOLOCÊNICOS DA BAÍA DE SEPETIBA, RJ-BRASIL

*Antunes, F.P.<sup>1</sup>; Carelli, S.G.<sup>1</sup>; Mendonça Filho, J.G.<sup>2</sup>; Mendonça, J.O.<sup>2</sup>; Duarte, S.G.<sup>1,3</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro; <sup>3</sup>Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro.

**RESUMO:** Existe atualmente uma carência de estudos voltados para a caracterização paleoambiental em sedimentos Holocênicos na Baía de Sepetiba e as análises geoquímicas (COT e palinofácies) são ferramentas utilizadas para essa caracterização. O presente trabalho visa Contribuir com dados para suprir esta carência. A análise de COT indica a percentagem em peso relativo de Carbono Orgânico e reflete a quantidade de matéria orgânica presente em cada amostra. Em contrapartida, a palinofácies consiste na caracterização da matéria orgânica particulada, preservada em pacotes sedimentares, para estudo de interpretação paleoambiental, paleoclimática e ambientes deposicionais através da determinação de suas proporções relativas e absolutas, dimensões e estado de preservação. Portanto, esse tipo de análise é uma ferramenta valiosa para compreender as condições paleoambientais responsáveis pelo aporte de sedimentos encontrados atualmente na área de estudo. Sabe-se que distintos processos de sedimentação pré e pós-Holocênicos, o fechamento da restinga de Marambaia, devido aos sucessivos episódios eustáticos, converteram esta região costeira (na qual está a Baía de Sepetiba) possivelmente de alta a média energia em um ambiente de baixa energia. Existem diferentes interpretações paleoambientais de diversos autores relacionados a mesma região, entretanto, há controvérsias em relação a dinâmica da sedimentação marinha. O presente trabalho objetiva então ajudar a responder como se deu a influência de sedimentação marinha, confirmada por trabalhos antecedentes do projeto em questão, através de fotointerpretação, mapeamento de campo (cordões arenosos em cotas entre 4 e 5 metros, incrustações de conchas marinhas a aproximadamente 4 metros de altitude) e análises granulométricas. A área de estudo do presente trabalho foi delimitada pelas coordenadas 616/626 E; 7463/7470 N na planície costeira da Baía de Sepetiba - Itaguaí. A metodologia consistiu na preparação palinofaciológica padrão com ácido clorídrico e fluorídrico de 16 amostras referentes a duas sondagens realizadas pelo projeto FAPUR/PETROBRAS/FINEP - no. 0105085300 – UFRRJ de sedimentos Holocênicos da Baía de Sepetiba. A análise de palinofácies foi realizada no Laboratório de Palinofácies & Fácies Orgânica – LAFO – Departamento de Geologia – UFRJ. A análise de palinofácies revelou a ocorrência dos três grupos da matéria orgânica (fitoclasto, MOA e palinomorfo). Dentro do grupo palinomorfo, o subgrupo de zoomorfo, representado na sua maioria por hidrozoários, ocorreu com maior percentual associado a dinocistos e algas de água doce (*zygnemaetaceas*). No grupo fitoclasto, as cutículas e os fitoclastos estriados ocorrem com maior percentual. E no grupo Moa, as partículas heterogêneas exibindo fluorescência predominam.

**PALAVRAS-CHAVE:** HOLOCENO; PALINOFÁCIES; BAÍA DE SEPETIBA.